

Proposta Didática de Língua Inglesa para o Contexto Militar: ordem operacional via aprendizagem baseada em problemas

Didactic Proposal for English Language Teaching in the Military Context: operational order through problem-based learning

RESUMO

Este artigo propõe atividades didáticas complementares para o ensino de língua inglesa na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), com ênfase na comunicação em situações militares reais. Especificamente, este trabalho detalha a proposta didática que visa desenvolver o gênero discursivo "Ordem Operacional" (OPORD) em língua inglesa, utilizando a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). O estudo aborda a relevância do Inglês para Fins Específicos (ESP) e dos gêneros discursivos no contexto militar, justificando a necessidade de complementar os livros didáticos tradicionais para preparar os cadetes para desafios de comunicação global. A pesquisa, de natureza qualitativa e interpretativista, busca preencher lacunas de repertório linguístico militar, propondo uma solução prática e inovadora para o aprimoramento da proficiência linguística dos futuros oficiais.

Palavras-chave: Inglês militar. Metodologias ativas. Aprendizagem baseada em problemas. Gêneros discursivos. Ordem operacional.

Elaine Cristina Silva dos Santos

Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN, Resende, RJ, Brasil

Email: tenentelaine@gmail.com

ORCID:

<https://orcid.org/0009-0001-8422-8744>

Karin Quast

Universidade de Taubaté - UNITAU, Taubaté, SP, Brasil

Email:

ludificar.ensinodelinguas@gmail.com

ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-0783-0395>

Received:	24 Jun 2025
Reviewed:	Jun/Sep 2025
Received after revised:	19 Sep 2025
Accepted:	24 Sep 2025

ABSTRACT

This article proposes complementary didactic activities for the teaching of English at the Agulhas Negras Military Academy (AMAN), with an emphasis on communication in real military situations. Specifically, this work details a didactic proposal aimed at developing the discourse genre "Operational Order" (OPORD) in English, using the Problem-Based Learning (PBL) methodology. The study addresses the relevance of English for Specific Purposes (ESP) and discourse genres in the military context, justifying the need to complement traditional textbooks in order to prepare cadets for global communication challenges. This qualitative and interpretive research seeks to fill gaps in military linguistic repertoire, proposing a practical and innovative solution to enhance the language proficiency of future officers.

Keywords: Military English. Active learning methodologies. Problem-based learning. Discourse genres. Operational order.



RAN

Revista Agulhas Negras

eISSN (online) 2595-1084

<http://www.ebrevistas.eb.mil.br/aman>



<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>



1 Introdução

O presente trabalho aborda o desenvolvimento da língua inglesa no contexto da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). A AMAN, responsável pela formação dos oficiais combatentes de carreira do Exército Brasileiro (EB), baseia seu ensino no desenvolvimento de competências para que os futuros líderes do Exército possam atuar em situações reais, exigindo metodologias e atividades voltadas à problematização de cenários práticos.

Este trabalho é parte adaptada da dissertação de mestrado da autora intitulada “Propostas didáticas via Metodologias Ativas para comunicação em situações militares em língua inglesa”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, da Universidade de Taubaté, defendida em 28 de abril de 2025. Esta versão foi reestruturada com o objetivo de adequar-se ao formato de artigo científico. A adaptação envolveu ajustes na linguagem, reorganização de trechos e síntese de conteúdos, mantendo, contudo, a integridade da proposta original.

O tema central da pesquisa é o desenvolvimento da língua inglesa por meio de Metodologias Ativas para a participação efetiva de alunos da AMAN, doravante cadetes, em situações de comunicação na área militar. A delimitação do tema foca na elaboração da proposta didática de uma Ordem Operacional (OPORD) em contextos de missões de paz.

O problema que motivou a pesquisa emergiu da percepção de que o livro didático regular de Língua Inglesa¹, embora excelente para certificações internacionais, como de Cambridge, Michigan, não aborda a complexidade da comunicação em situações militares. A questão primordial que orientou o estudo foi: o que pode ser feito nas aulas de Língua Inglesa para que os cadetes possam vivenciar, de forma simulada, situações militares em inglês?

O objetivo geral do trabalho foi sugerir uma proposta didática para a disciplina de Língua Inglesa, utilizando uma Metodologia Ativa, para que os cadetes possam vivenciar, de forma simulada, situações militares em inglês. O objetivo específico abordado por este artigo é, portanto, elaborar a proposta didática para o ensino do gênero "Ordem Operacional", via metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas.

A justificativa da pesquisa reside na crescente demanda por fluência em inglês para oficiais militares brasileiros, especialmente considerando a participação em cursos no exterior e missões internacionais. A Portaria DECEX/C Ex nº 316, de 27 de janeiro de 2021, exige o nível B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR) para a formação de Aspirantes a

¹ O termo Língua Inglesa com iniciais em maiúsculas refere-se à disciplina escolar/acadêmica; com iniciais em minúsculas, à língua estrangeira em si ou ao conteúdo da disciplina.



Oficial, mas o currículo tradicional carece de foco no inglês para fins específicos militares. Assim, a pesquisa é relevante para elaborar atividades que preparem os cadetes para as complexidades linguísticas do ambiente militar.

A pesquisa é de caráter qualitativo, do tipo bibliográfica. Com o objetivo de atender ao que foi proposto, os pressupostos teóricos que alicerçam este estudo incluem o Inglês para Fins Específicos (ESP), a teoria dos Gêneros Discursivos de Bakhtin, e a Metodologia Ativa da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Sobre o ensino na AMAN, ressalta-se que é dividido entre a formação profissional/militar, conduzida pelo Corpo de Cadetes (CC), que prioriza valores éticos e o desenvolvimento do caráter por meio do Código de Honra; e o ensino acadêmico, oferecido pela Divisão de Ensino (DE), que visa estimular o pensamento crítico, o raciocínio lógico e competências intelectuais em diversas áreas do conhecimento. Ambos os setores buscam desenvolver atributos atitudinais como disciplina, autoconfiança, coragem e organização, essenciais para a liderança militar. O Plano de Disciplinas (PLADIS) organiza a formação por competências, integrando ensino profissional, acadêmico e atitudinal. Dentro dele, a disciplina de Língua Inglesa ocupa papel relevante ao trabalhar as quatro habilidades linguísticas (*listening, speaking, reading e writing*), vinculadas a atributos como autoconfiança, decisão e organização, preparando os cadetes para atuar de forma eficaz em diferentes contextos sociais, profissionais e operacionais.

A disciplina de Língua Inglesa II é obrigatória para todos os cadetes, pois eles pontuam em suas classificações. Com a obrigatoriedade, todos os cadetes do Curso Básico cursam esta disciplina. A partir da disciplina Língua Inglesa III, os cadetes já habilitados no índice de proficiência mínimo B1 não necessitam mais cursar a disciplina e estão fora de sala de aula de inglês. Esses cadetes são encaminhados para as aulas de espanhol. Portanto, o número de cadetes em sala varia de ano para ano. É importante ressaltar que os cadetes deixam de cursar a disciplina do momento que alcançam o índice B1 pelas provas de certificação internacionais ou pelo entro de idiomas do Exército (CIdEx), podendo acontecer não só na Língua Inglesa III, mas também na Língua Inglesa IV e até na V.

A escolha de uma proposta didática voltada para o Inglês militar se deve ao fato de o livro didático adotado pela AMAN não apresentar situações de caráter militar aos cadetes. Entende-se que se faz necessário trazer para as aulas de Inglês situações simuladas para que cadetes se apropriem de gêneros discursos militares por meio de aprendizagem ativa e significativa.

Este artigo está dividido nas seguintes seções: a Introdução; a Fundamentação Teórica, que revisa o ESP, a ABP e os Gêneros Discursivos; a Metodologia; os Resultados Esperados da Proposta; a Discussão da Proposta em relação aos fundamentos teóricos e objetivos; e, por fim, a Conclusão, que sintetiza as contribuições e as implicações futuras.



2 Referencial Teórico

Para a elaboração da proposta didática “Ordem Operacional”, três pilares teóricos foram essenciais: o Inglês para Fins Específicos (ESP), a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a abordagem dos Gêneros Discursivos.

2.1 Inglês para Fins Específicos (ESP)

O Inglês para Fins Específicos, ou *English for Specific Purposes* (ESP), surgiu no final da década de 1960 e início de 1970, em resposta à demanda por ensino de inglês focado em necessidades específicas de contextos profissionais e acadêmicos. Autores como Hutchinson e Waters (1987), Swales (1990) e Dudley-Evans e St. John (1998) são fundamentais nesse campo. Hutchinson e Waters (1987) dividem o desenvolvimento do ESP em cinco fases, desde a análise do registro lexical e gramatical (1960-1970) até a fase centrada na aprendizagem, que considera como o aluno aprende, e não apenas o que ele aprende.

Os conceitos-chave do ESP incluem a análise de necessidades, que é fundamental para a tomada de decisões sobre conteúdo e método, orientando-se pelo contexto, razões e necessidades dos alunos. Essa análise se desdobra em: *target needs* (*necessities*, *lacks* e *wants*), que abordam o que o aluno precisa, o que ele ainda não sabe, e o que ele deseja aprender; *target situation analysis* (o que o aluno precisa fazer com a língua em situações futuras); *learning situation analysis* (como o aluno pode aprender melhor); e *present situation analysis* (habilidades e dificuldades atuais). Além disso, a *means analysis* considera fatores institucionais e logísticos que influenciam a implementação do curso.

No contexto militar, o ESP é vital, pois os cadetes e futuros oficiais podem ser empregados em intercâmbios internacionais (PVANA) ou missões no exterior, exigindo vocabulário e comunicação específicos que não são abordados em cursos de inglês gerais. A relevância do ESP é acentuada pela necessidade de que o militar se comunique em situações específicas, de acordo com a missão e sua complexidade.

2.2 Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), ou *Problem-Based Learning*, emergiu nas décadas de 1960 e 1970, em cursos de medicina, como uma alternativa aos métodos tradicionais, focando na formação prática dos alunos. Howard Barrows, um de seus precursores, definiu-a como um método em que um problema complexo e real serve como ponto de partida para a aquisição e integração de novos conhecimentos. John Dewey (1979) contribuiu para essa abordagem,



defendendo uma escola ativa onde os alunos se desenvolvem com iniciativa e cooperação, resolvendo desafios em grupo.

A ABP promove a reflexão, a ressignificação de descobertas e a autonomia, com o professor atuando como mediador. As etapas da ABP incluem a apresentação do problema (identificação, interpretação, análise), levantamento de hipóteses, ativação de conhecimentos prévios, pesquisa e organização de dados, planejamento do trabalho em grupo, compartilhamento de informações, aplicação de novos conhecimentos e autoavaliação. Uma característica marcante da ABP é a promoção da interdisciplinaridade, permitindo que os alunos utilizem uma variedade de conhecimentos para solucionar problemas complexos e reais. Sua adequação ao contexto militar reside na capacidade de desenvolver habilidades essenciais como liderança, tomada de decisão e resolução de problemas em situações complexas, elementos cruciais para operações militares.

2.3 Gêneros Discursivos

Bakhtin (2003) postula que a linguagem se manifesta por meio de "enunciados concretos e únicos", que refletem as especificidades e finalidades de cada situação de comunicação. Esses enunciados, com características em comum, formam os gêneros do discurso. A variedade de gêneros é infinita e seu estudo não pode se dar sob uma única concepção devido à sua complexidade.

Bakhtin (2003) diferencia gêneros primários (simples, com vínculo imediato à realidade extraverbal) de secundários (complexos, elaborados, resultantes da agregação de gêneros primários e demandando elaboração prévia). Os elementos que constroem um gênero discursivo são tema, estilo (escolhas discursivas que se ajustam aos padrões do gênero) e construção composicional. A compreensão e produção de textos dentro de uma comunidade discursiva, como a militar, são facilitadas pela análise de gêneros, permitindo que os alunos se apropriem do repertório linguístico e das condutas comunicativas específicas. A "Ordem Operacional", por sua complexidade e estrutura específica, é classificada como um gênero discursivo secundário no contexto desta pesquisa.

3 Metodologia

Esta pesquisa se insere no campo da Linguística Aplicada, e se desenvolve na perspectiva interpretativista (paradigma qualitativo de pesquisa), de acordo com Moita Lopes (1994). A pesquisa interpretativista, explica o autor, aponta que a produção de conhecimento se dá quando o fato é acessado indiretamente por meio de elementos para serem interpretados. O processo metodológico mostra o particular, logo, é o fator mais relevante e os diversos significados da



realidade somente podem ser interpretados, pois não é possível controlar as variáveis. A padronização é tida como distorção da realidade nesse tipo de pesquisa, pois ela se dá pela intersubjetividade e o foco principal está nos processos. A linguagem é simultaneamente a determinante central do fato social e o meio para se entender esse processo, ao considerar diversas perspectivas dos envolvidos no contexto social sob investigação e outros pesquisadores.

Godoy (1995) apresenta a pesquisa qualitativa como um estudo em que o pesquisador está diretamente conectado com o fato estudado, de maneira que consiga dados descritivos de pessoas, lugares e processos de interação. O principal foco está no entender o fato sob a visão dos sujeitos envolvidos no elemento situacional, a partir de pressupostos teóricos.

No escopo da pesquisa qualitativa, esta pesquisa se desenvolve no tipo bibliográfica para sustentar a elaboração da proposta didática de acordo com Lakatos e Marconi (2003) e Gil (2002).

Considerando Lakatos e Marconi (2003, p. 183), é destacado que a pesquisa bibliográfica não é a “mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”. Neste caso, as conclusões inovadoras são a proposta didática que se apresenta, fundamentada teoricamente.

Esta pesquisa também se insere no campo da pesquisa aplicada, pois investigar uma solução para um problema concreto e com aplicação prática imediata; ou seja, busca resolver um problema identificado em um determinado contexto via a aplicação de conhecimentos gerados pela pesquisa básica e então “desenvolver e inovar produtos, processos e serviços, produção de artefatos [...]” (Pereira, 2023, p. 5). No caso desta pesquisa, ela procura contribuir para o aprimoramento da aprendizagem da língua inglesa, melhor preparação para um bom desempenho em situações reais no contexto militar e o desenvolvimento da comunicação dos cadetes, por intermédio da elaboração de proposta didática utilizando a Metodologia Ativa da Aprendizagem Baseada em Problemas, visando trazer inovação e transformações no processo de ensino-aprendizagem no contexto da pesquisa.

Por se tratar de uma pesquisa de caráter teórico-metodológico, voltada à elaboração de uma proposta didática no campo de Língua Inglesa, não envolveu a participação direta de seres humanos e nem aplicação da proposta em ambiente escolar durante o período de realização da pesquisa. Logo, não houve a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

A seguir, será apresentada a proposta didática com base nos referenciais teóricos citados anteriormente.

3.1 Proposta Didática: Ordem Operacional

A proposta didática visa desenvolver a capacidade dos cadetes de se comunicarem em uma "Ordem Operacional", doravante OPORD, em contexto de missão de paz em língua inglesa, um gênero discursivo fundamental no ambiente militar. A escolha desta proposta permite estabelecer



uma conexão com as missões de paz da ONU em diversos países africanos, nas quais o Exército Brasileiro tem participação ativa, como em Angola, Moçambique, Congo e República Centro-Africana. A metodologia empregada para esta proposta é a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), com duração total de 15 horas, distribuídas ao longo de quatro semanas.

A escolha da ABP justifica-se por sua capacidade de promover a tomada de decisão, a comunicação tática e a resolução de problemas em inglês militar, alinhando-se com o perfil de formação dos cadetes.

A OPORD é um gênero discurso secundário, pois não se consegue apropriá-lo espontaneamente, necessitando de uma proposta de trabalho que envolva os elementos composicionais, estilo e vocabulário militar específico. A sua estrutura composicional deve se organizar em cinco etapas: *commander's intent*, *main effort*, *mission*, *concept of operations*, and *situation*. Já no seu repertório linguístico, há verbos com significados diferentes do uso cotidiano. Há também acrônimos e as ordens são repetidas duas vezes para entendimento.

Quadro 1: Proposta didática para a “Ordem Operacional”

Semana	Atividades	Metodologia/ambiente	Carga horária
1	Apresentação de tipos e características de terrenos e uso das coordenadas com apoio de imagens, textos, glossários e dicionários para a apropriação do gênero “orientação no terreno”, sua estrutura composicional e repertório linguístico/ recursos linguísticos específicos para essa atividade	Aula presencial; estudo dirigido	3 horas
2	Distribuição de cartas de terrenos para o uso das coordenadas; discussão e tomadas de decisões acerca da elaboração, por escrito, da orientação no terreno	Aula presencial; trabalho em grupos	3 horas
3	Apresentação da orientação no terreno a partir da atividade delineada na semana 2	Aula presencial; trabalho em grupos; simulação	3 horas
4	<i>Feedback</i> do professor acerca da simulação da orientação; avaliação, pelos alunos, de sua aprendizagem e das metodologias empregadas; sugestões e críticas	Aula presencial	1 hora e 30 minutos

Fonte: Elaborado pelas autoras

A proposta se desenvolverá em 4 semanas e tem como objetivo desenvolver tomada de decisão, comunicação tática e resolução de problemas usando inglês militar. Para alcançar esses objetivos, na primeira aula presencial (ABP), os professores farão a apresentação dos conceitos de uma Ordem Operacional – *Operational Order* – (OPORD) como *commander's intent* (como o comandante planeja combater), *main effort* (a ação mais importante para o sucesso da missão), *mission* (uma declaração clara das tarefas que cada unidade deve realizar), *concept of operations* (como o comandante vê a situação no final do combate), *situation* (descrição das condições do



campo de batalha, inimigos e forças aliadas); os verbos operacionais (*seize, assault, hold, destroy, fix, secure, defeat*) e os acrônimos comuns na comunicação tanto oral como escrita das OPORD como: Msn = *Mission*; MRB = *Motorized Rifle Battalion*; MRC = *Motorized Rifle Company*; AT = *Antitank*; ADA = *Air Defense Artillery*; rft = *reinforcement*; CATK = *counterattack* (C Attack); MPCOA = *Most Probable Course of Action*; MDCA = *Most Dangerous Course of Action*; IOT = *in order to*; en = *enemy*; posn = *position*; OCD = *Ordnance Clearance Detachment*; CAAT = *Combined Anti-Armor Team*; BP = *Battleposition*; mech plt = *mechanized platoon*; ISO = *in support of*; CO = *company* (Coy); Obj = *Objective*; vic = *vicinity*; EA = *Engagement Area*.

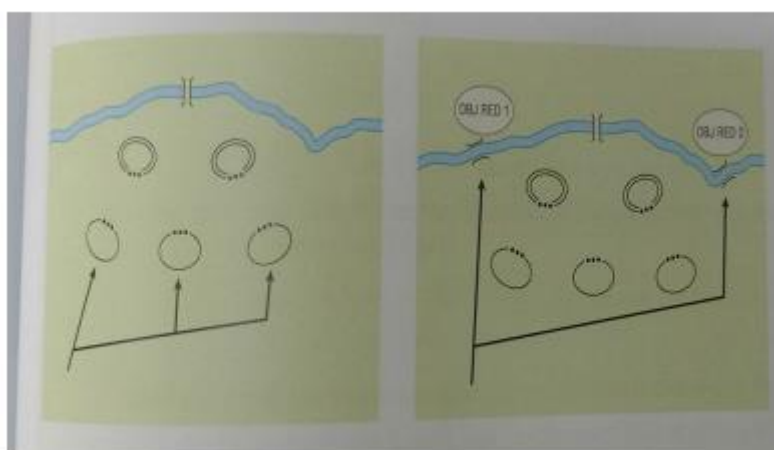
Após a apresentação da composição de uma OPORD, serão apresentados aos cadetes dois modelos deste gênero discursivo para que possam analisar o estilo e os elementos composicionais verbais.

O ponto de partida da primeira aula da semana 1 são os conhecimentos prévios dos cadetes sobre uma ordem operacional em português. Com apoio do vídeo OPORD (OSMEAC) - 5 *Paragraph Order*, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=9b5ISov2aYs>, o professor explicará como se desenvolve uma OPORD em inglês. Ao finalizar o vídeo, o professor questionará aos cadetes quais são as semelhanças e as diferenças entre as OPORD. As etapas são semelhantes, porém, há o acréscimo de uma etapa, a de orientação (*Orientation*). O vídeo será disponibilizado aos cadetes para consulta.

Na segunda aula da semana 1, será realizada a divisão dos grupos, de 5 cadetes cada, e apresentados a missão, os objetivos e o problema a ser solucionado no contexto de missão de paz (*peacekeeping mission*) em um determinado país, de escolha do grupo.

A missão é de neutralizar as duas tropas inimigas dispostas no terreno, apresentadas na Figura 1, por meio da criação uma OPORD entre os grupos:

Figura 1: Missão e objetivos



Fonte: Adaptado de Mellor-Clark, Altamirando, 2004, p. 85



Optou-se por utilizar a Figura 1 com elementos não-verbais para compor a situação real da produção, trazendo a vivência.

Os objetivos serão o *Objectives Red 1* e *Red 2*. O problema a ser solucionado será o que o grupo fará para neutralizar as tropas inimigas e como vão alcançar os objetivos 1 e 2 com menos danos possíveis em suas tropas. A fim de que a missão seja cumprida, os cadetes terão que: analisar a situação, interpretando o cenário e identificando os desafios; definir a ação, criando uma estratégia tática com base nos conceitos aprendidos e dividindo os papéis de cada integrante; tomar decisões e se comunicar, executando o plano com simulação de comunicação militar; reavaliar e ajustar, quando necessário, modificando a estratégia em resposta a novos desafios. Por fim, eles apresentarão suas OPORD e entregarão um relato detalhado acerca da situação, missão e execução. Para a confecção do relato, os cadetes deverão seguir os seguintes tópicos: Planejamento, Organização e Execução. Os tópicos deverão descrever os 3 primeiros parágrafos da OPORD (missão, situação e execução).

Na terceira semana, ocorrerão as apresentações dos grupos e a entrega dos relatos. As apresentações terão o tempo de 20 a 30 minutos por grupo.

Na quarta semana, ocorrerá o *feedback* do professor. O objetivo principal é discutir o engajamento e a motivação dos grupos e o repertório linguístico militar do qual os cadetes se apropriaram durante a realização da atividade.

4 Resultados Esperados da Proposta

Embora este trabalho se concentre na elaboração e não na implementação da proposta didática, os resultados aqui descritos referem-se aos benefícios e aprendizados esperados da aplicação da proposta, conforme as discussões e conclusões da pesquisa.

A implementação da proposta didática é esperada para:

- Aprimorar a comunicação em inglês militar: permitir que os cadetes pratiquem, mesmo de forma simulada, situações reais de comunicação militar, preenchendo as lacunas deixadas pelos livros didáticos tradicionais.
- Desenvolver o gênero "Ordem Operacional": capacitar os cadetes a compreenderem e produzirem o gênero discursivo "Ordem Operacional" (OPORD), apropriando-se de sua estrutura composicional, estilo e repertório linguístico específico, incluindo verbos operacionais e acrônimos.
- Fomentar habilidades de tomada de decisão e resolução de problemas: por meio da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), os cadetes serão estimulados a analisar situações complexas, formular hipóteses, planejar ações, negociar soluções e chegar a um consenso, habilidades cruciais no ambiente militar.



- Promover o pensamento crítico e a autonomia: a natureza da ABP e o envolvimento ativo dos cadetes na resolução do problema da missão militar incentivarão o pensamento crítico e a autonomia na busca por conhecimentos e soluções.
- Reforçar a interdisciplinaridade: a proposta, ao simular missões de paz, integrará conhecimentos de diversas áreas acadêmicas (relações internacionais, direito, história, logística e psicologia) com as instruções militares, proporcionando uma compreensão holística das complexidades das operações.
- Aumentar o engajamento e a motivação: a contextualização do ensino de inglês em cenários militares reais e a aplicação de uma metodologia ativa (ABP) são esperadas para aumentar a motivação e o engajamento dos cadetes no processo de aprendizagem.
- Preparar para o Índice de Proficiência Linguística (IPL): embora focada no inglês militar, a prática intensiva dessa língua estrangeira em situações comunicativas complexas contribuirá indiretamente para o aprimoramento geral da proficiência dos cadetes, auxiliando no alcance do nível B1 exigido pelo Exército.

Em suma, os resultados esperados são a melhoria substancial na capacidade de comunicação em inglês dos cadetes em contextos militares, com a apropriação de um gênero discursivo crucial para suas futuras carreiras, promovidos por uma metodologia ativa e interdisciplinar.

5 Discussão da Proposta

A proposta didática "Ordem Operacional" representa um avanço significativo na complementação do ensino de língua inglesa na AMAN, alinhando-se diretamente aos fundamentos teóricos da pesquisa e às necessidades identificadas.

A principal lacuna que esta proposta busca preencher é a ausência de conteúdos específicos de inglês militar em livros didáticos tradicionais. A proposta está alinhada com a temática do contexto de missões de paz do Exército Brasileiro, tornando o aprendizado relevante e contextualizado para a realidade dos cadetes. Essa articulação é um exemplo prático de como o inglês "social" pode ser adaptado e expandido para o inglês "militar".

Em termos de Inglês para Fins Específicos (ESP), a proposta considera a "análise de necessidades" dos cadetes, verificando suas "lacunas" (o que precisam aprender para a comunicação militar) e seus "desejos" (a aplicação do inglês em situações de sua futura atuação). A "situação-alvo" é claramente definida: o uso do inglês em uma Ordem Operacional em missão de paz, crucial para o perfil de oficiais combatentes. A abordagem orientada para a ação, proposta por Hutchinson e Waters (1987), é central, preparando os alunos para situações reais em seu campo de atuação.



A escolha do gênero discursivo "Ordem Operacional" (OPORD) é estrategicamente fundamentada na teoria de Bakhtin (2003). Sendo um gênero discursivo secundário, a OPOORD exige uma apropriação intencional de sua complexa estrutura composicional, estilo (caracterizado pela clareza, concisão e uso de vocabulário técnico e acrônimos) e repertório linguístico militar específico. A proposta didática guia os cadetes na compreensão desses elementos, permitindo-lhes produzir e comunicar o gênero de forma autêntica.

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é a metodologia ativa ideal para esta proposta. Ao apresentar um problema real e complexo (neutralizar tropas inimigas em um cenário de missão de paz com mínimo de danos), a ABP estimula o pensamento crítico, a discussão, a formulação de hipóteses, o planejamento colaborativo e a tomada de decisões. Essa abordagem ativa se alinha perfeitamente com os princípios pedagógicos construtivistas defendidos por Perrenoud (1999), que enfatiza a resolução de problemas e projetos para o desenvolvimento de competências. A natureza da ABP promove a autonomia e o engajamento dos cadetes, transformando-os em protagonistas de sua aprendizagem.

A interdisciplinaridade é um ponto forte da proposta. Ao abordar missões de paz e OPOORD, a proposta integra conhecimentos de diversas disciplinas acadêmicas da Divisão de Ensino (como Relações Internacionais, Direito, Logística, História e Psicologia) e instruções militares do Corpo de Cadetes da AMAN (como mediação de conflitos, apoio humanitário e atuação operacional). Essa integração é vital para que os cadetes desenvolvam uma compreensão abrangente das operações militares e tomem decisões eficazes em ambientes complexos e multiculturais.

A proposta inova ao oferecer uma experiência de aprendizagem contextualizada e relevante, que vai além do conteúdo tradicional de Inglês, preparando os cadetes para as exigências específicas de sua futura profissão.

6 Conclusão

A proposta didática "Ordem Operacional" aborda diretamente o problema que motivou este trabalho: o que pode ser feito nas aulas de Língua Inglesa para que os cadetes possam vivenciar, de forma simulada, situações militares em inglês, oferecendo uma solução prática para a inclusão de conteúdo militar-específico na carga horária da disciplina de Língua Inglesa IV.

Ao focar na Ordem Operacional no contexto de missões de paz, a proposta não só enriquece o repertório linguístico dos cadetes, mas também desenvolve habilidades cruciais como comunicação tática, tomada de decisão e resolução de problemas, essenciais para o perfil do futuro oficial.



A fundamentação teórica em Inglês para Fins Específicos (ESP), Gêneros Discursivos e Aprendizagem Baseada em Problemas valida a relevância pedagógica da proposta. A ABP, em particular, promove o protagonismo do aluno e a aplicação prática do conhecimento, afastando-se do modelo tradicional de ensino e incentivando o pensamento crítico e a autonomia. A interdisciplinaridade inerente à proposta, que conecta diferentes áreas do conhecimento com as instruções militares, contribui para um aprendizado mais significativo e contextualizado.

Espera-se que a proposta sirva como um modelo para futura implementação em sala de aula. O papel do professor é fundamental nesse processo, adaptando e aprimorando os conteúdos para atender às reais necessidades dos cadetes.

A disseminação deste trabalho poderá embasar a criação de novas propostas didáticas, proporcionando aos cadetes um repertório linguístico militar cada vez mais completo e preparando-os de forma mais eficaz para os desafios da carreira militar no cenário global.



Referências

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. **Portaria nº 316**, de 27 jan. 2021.
- DEWEY, J. **Democracia e educação**: introdução à filosofia da educação. São Paulo: Nacional, 1979.
- DUDLEY-EVANS, T., & ST JOHN, M. J. **Developments in English for specific purposes**: A multi-disciplinary approach. Cambridge University Press, 1998.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n.2, p.57-63, 1995. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/20594>. Acesso em: 30 mar. 23
- HUTCHINSON, T.; WATERS, A. **English for specific purposes**: A learning-centred approach. Cambridge University Press, 1987.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MELLOR CLARK, S.; ALTAMIRANO, Y. B. **Campaign: English for the Military**. Level 2, Student's book. Oxford: MacMillan Education, 2004.
- MOITA LOPES, L. P. A pesquisa interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução. **D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 329-338, 1994. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/45412/29985>. Acesso em: 30 mar. 2023.
- PEREIRA, A. Pesquisa prática e pesquisa aplicada em Educação: reflexões epistemometodológicas. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 20, p. 1-21, 2023. Disponível em: <https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/reeduc/article/view/10598/47968433>. Acesso em: 02 nov. 2024.
- PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- SWALES, J. M. **Genre analysis**: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.